RAFAEL XAVIER — *Pela Revitalização do Município Brasileiro* — Rio — Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — 1948 — 204 págs.

É de todos conhecida a atuação do Sr. Rafael Xavier, Secretário Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, na campanha municipalista a que se devem os dispositivos da Constituição de 1946 que aumentaram consideràvelmente a receita das nossas comunas. Ninguém se destacou mais do que êle nessa frutuosa pregação, sòlidamente alicerçada nas estatísticas reveladoras da miserável situação financeira dos municípios do interior, cujos recursos vêm sendo carreados, de longa data, para os grandes centros urbanos, especialmente para as capitais.

Não acreditamos que o simples aumento da receita municipal possa produzir o milagre de elevar satisfatòriamente o nível de vida do *hinterland* brasileiro, que tão alarmantemente se empobrece e despovoa. Não resta dúvida, porém, que excelentes resultados se podem esperar do atual movimento em favor dos municípios, inflamado pelo entusiasmo do Sr. Rafael Xavier, que conseguiu contagiar, por tôda parte, homens esclarecidos e de boa vontade. Suas conferências e discursos, a princípio endereçados aos constituintes e depois glosados e desenvolvidos pràticamente por todo o país, em sucessivas excursões, só se explicam como obra de um homem que acredita na eficácia das suas idéias e no seu poder de proselitismo. Ao reunir em volume êsse longo e paciente trabalho de pregação municipalista, o Sr. Rafael Xavier deixa documentado o seu esfôrço invulgar, que marca, incontestàvelmente, um episódio de sentido histórico para os brasileiros.

O volume se inicia com a conferência proferida em 20-7-1934 na Sociedade dos Amigos de Alberto Tôrres, comprovando, assim, a antiga preocupação do autor pela sorte dos municípios e a constância na sua crença de que a má distribuição da receita nacional é o principal responsável pelo progressivo depauperamento das populações do interior. O último discurso publicado no livro tem a data de 13 de junho de 1948, mas daí por diante, como é notório, vem prosseguindo o Secretário Geral do I.B.G.E. no seu incansável labor em prol da humilde gente do campo.

Embora não possua interêsse jurídico relevante a obra cujo aparecimento noticiamos, não seria possível dispensar êste registro, pela elevação moral e pela significação política das iniciativas que ela documenta.

VÍTOR NUNES LEAL.